

APRENDIZADO ACADÊMICO: USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO REMOTO NA DISCIPLINA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Luís Miguel Dias Caetano¹
Maria Gabriela Sousa Leitão²

RESUMO

O Programa de Bolsas de Monitoria (PBM) é um programa da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Unilab, que tem por objetivo oferecer ao discente a oportunidade de participar do ambiente acadêmico, sendo monitor/a em disciplinas do seu curso. O objetivo deste resumo é apresentar um relato sobre as atividades desenvolvidas pela discente-monitora na disciplina de Relações Internacionais do curso de Administração Pública, no período letivo 2021.2. O componente letivo faz parte do 8º semestre da grade curricular, as aulas decorrem no formato em ensino remoto, os encontros síncronos são feitos pela plataforma Google Meet e tiveram duração de aproximadamente duas horas. Durante o semestre a discente-monitora ficou responsável por: i) acompanhar as aulas semanalmente com o professor; ii) participar e esclarecer dúvidas dos discentes no grupo de WhatsApp e no SIGAA da universidade; iii) colaborar na realização de eventos com convidados externos à disciplina; e entre outras atribuições. Os resultados desta monitoria foram (i) um relato sobre o desenvolvimento e a conclusão das atividades, refletindo sobre a utilização dos recursos educativos digitais online no processo de ensino e aprendizagem e (ii) sobre as ações de interação entre discente monitora, discentes-alunos e docente.

Palavras-chave: Relações Internacionais; Monitoria acadêmica; Recursos Educativos Digitais; Ensino a Distância.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA, Docente, migueldias@unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA, Discente, mariagabrielasousa06@gmail.com²

INTRODUÇÃO

Dentre as experiências que os discentes podem vivenciar na universidade, a monitoria é um dos modelos de entrada no ambiente acadêmico. O Programa de Bolsas de Monitoria (PBM) procura incluir o/a estudante nessa experiência no seu processo de formação. A disciplina de Relações Internacionais faz parte do oitavo e último semestre do Curso de Bacharelado em Administração Pública em modelo presencial da Unilab, ela tem por objetivo apresentar como a Gestão Pública atua no âmbito das Relações Internacionais com os países do mundo e com o foco nos países-parceiros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Sobre o conceito da disciplina de Relações Internacionais, Cervo (2008, p. 11): [...] As relações internacionais compreendem três categorias de agentes: a diplomacia, o governo com sua política e a sociedade com suas forças. Esses agentes das relações internacionais se relacionam entre si de forma a se poder vislumbrar um esquema de influências recíprocas [...]. São através desses agentes em que a Política Exterior de um país é transmitida para o ambiente internacional, em que os objetivos do governo são repassados de forma transnacional (CERVO, 2008, p. 11), o autor conceitua que:

[...] Assim, as forças sociais que espelham o grau de desenvolvimento econômico, como a apropriação de conhecimento científico, a inovação tecnológica, a organização empresarial e a concentração de capital, mas que também espelham outros fatores como a geografia, a densidade demográfica, a cultura, a opinião pública e o sentimento nacional, relacionam-se com a política exterior, uma vez que a sociedade organizada pretende alcançar objetivos transnacionais. [...]

A disciplina foi realizada em modelo remoto através de aulas síncronas realizadas semanalmente, todos os encontros foram realizados pela plataforma do Google Meet. O objetivo deste resumo é apresentar um relato sobre a participação nas atividades desenvolvidas pela discente-monitora na disciplina de Relações Internacionais do curso de Administração Pública, no período letivo 2021.2.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como qualitativa e descritiva, de acordo com Creswell (2010, p. 206) a pesquisa qualitativa “[...] emprega diferentes concepções filosóficas; estratégias de investigação e método de coleta, análise e interpretação dos dados [...]”, o pesquisador é quem define os métodos de análise e como os dados serão avaliados no processo. Na pesquisa descritiva “os fatos são observados, registrados, analisados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles.” (ANDRADE, 2010, p. 112). O período da monitoria acadêmica ocorreu entre abril de 2022 e agosto de 2022. A turma tinha cerca de 32 discentes matriculados. A monitora entrou no grupo de Whatsapp da disciplina para manter o contato com os discentes, as atividades realizadas da disciplina serão descritas nos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as aulas, foram estudados os seguintes temas, de acordo com o plano de ensino: Distinção de política internacional e política externa; Transformações históricas no meio internacional; Organizações Internacionais: abordagem inicial; Organizações Internacionais: Ásia e África; Organizações Internacionais: Europa e América; Redes de cooperação internacional e Potencial Estratégico das Relações Internacionais para o Setor Público.

A turma tinha que cumprir as seguintes atividades: 1) Elaborar individualmente um banco de 15 (quinze) questões sobre uma organização internacional em específico; 2) Elaborar um artigo de revisão bibliográfica

sobre um tema em equipe e apresentá-lo; 3) Participar das aulas semanalmente trazendo uma notícia do ambiente internacional e 4) Participar das palestras realizadas pelo professor.

A disciplina tinha um grupo no WhatsApp (gerenciado pelo professor), com o intuito de: manter os alunos atualizados sobre a disciplina, divulgar as notícias da semana que foram abordados em sala, mantê-los informados sobre as entregas dos trabalhos, possibilitá-los na criação de grupos para as atividades em equipe e esclarecimento de dúvidas sobre o andamento da disciplina.

A monitora participou das aulas e dos diálogos durante as semanas, além disso ficou responsável por: organizar as notícias da semana no grupo do WhatsApp, repassar das informações do professor no grupo, esclarecer dúvidas dos/as discentes sobre as atividades, responder os/as discentes no privado quando necessário, mapear no Excel os temas escolhidos dos alunos/as para a elaboração do trabalho final e auxiliar na divulgação das seguintes palestras: “União Europeia e Cidadania Europeia” pela professora Isabel Baltazar de Portugal (Universidade Nova de Lisboa) e “Política Externa e o papel das Embaixadas” pelo egresso do curso de Administração Pública Mário Moniz de Timor Leste (Técnico Superior da Embaixada do Brasil em Timor Leste).

A figura 1 apresenta o folheto das palestras que foi divulgado pelos diversos meios de comunicação (WhatsApp e Instagram) e tiveram apoio para a divulgação da discente/monitora, dos alunos da disciplina e pelo professor. A figura 2 é um registro da última aula realizada online.

Figura 1 - Folheto das Palestras.



Fonte: Instagram do ICSA (2022).

Figura 2 - Última aula online.



Fonte: Arquivo próprio (2022).

Todas as atividades da disciplina foram cumpridas no prazo e entregues pelos discentes. Sobre as aulas, o professor fez o uso de diversos recursos educativos digitais (infográficos, quizzes, mapas interativos, podcast e murais digitais) para a exposição do conteúdo, de uma forma em que fosse possível a participação ativa do discente no momento da aula. Isso fez com que todos os presentes participassem das atividades, e o professor fizesse uma reflexão em cima das respostas obtidas pela turma.

CONCLUSÕES

Contudo, como êxitos, durante as aulas semanais o professor utilizou diversas tecnologias de interação (games de questões sobre a temática da aula), isso fez com que o estudante participasse e tivesse um papel mais ativo no seu aprendizado. Além de ter que cumprir também as leituras de textos, participar dos debates em sala de aula, elaborar os trabalhos solicitados e assistir aos vídeos recomendados, todos esses recursos de ensino fizeram parte do conteúdo da disciplina. Outro êxito, foi banco de questões, como cada aluno era responsável por elaborar 15 questões, tivemos um total de aproximadamente de mais de 400 questões, elas serão adicionadas a um futuro banco de questões de um jogo interativo sobre organizações internacionais. Um outro ponto analisado pela discente-monitora, é que uma grande parte dos/as discentes já estavam acostumados com o modelo de aula online existente há alguns semestres. Muitos alunos/as já tinham uma vivência sobre como funcionavam as aulas, ou seja, em maior parte os discentes eram veteranos do curso. Ficou claro para a monitora que ainda existe uma dificuldade de participação de fala na aula online por parte dos discentes, a mesma já participou de outras monitorias no modelo remoto (semestres 2021.1, 2020.2 e 2020.1). É compreensível que nem todos/as estejam acostumados com a interação online, mas não se sabe ao certo se todos os alunos têm os equipamentos necessários para assistir às aulas, assimilar o conteúdo, estudar por conta própria e elaborar os trabalhos do semestre letivo. Durante a disciplina tivemos sim algumas participações bem ativas que auxiliavam no diálogo das aulas e que demonstravam que estavam integrados sobre os temas. Diante de diversos recursos tecnológicos utilizados pelo professor, fica visível o cuidado do olhar do docente com a turma, ao possibilitar diversos métodos de aprendizado, o professor sempre procurou que esses recursos pudessem funcionar no ambiente virtual, em que a troca e a interação são extremamente importantes para o aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao Professor Luís Miguel Dias Caetano, ao Programa Bolsa de Monitoria (PBM), a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e a Universidade da

Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. - 10. Ed. São Paulo. 2010.

CERVO, Amado Luiz. **Inserção internacional:** formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2008.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2010.